

REQUERIMENTO

A fileira do leite, nos Açores, constitui o mais importante pilar da economia regional.

Na ilha do Pico, a indústria de lacticínios – Lacto-Pico – representa uma base económica e social de elevada importância para cerca de uma centena de famílias, entre produtores e funcionários.

Sendo certo que o sector dos lacticínios se movimenta num mercado altamente competitivo e concorrencial, as Cooperativas deste sector na Região convivem com dificuldades acrescidas, nomeadamente as relacionadas com os custos dos transportes e dos fatores de produção, só conseguindo manter-se em funcionamento com os apoios públicos.

Esses apoios, sendo por um lado necessários, devem, por outro lado, ser dados com parcimónia e em função da realidade específica de cada cooperativa, devendo ainda ser convenientemente acompanhados quanto à sua efetiva utilização.

Pelas informações que vieram a público e também pelas preocupações que nos chegam de muitos produtores (agricultores que entregam leite nesta indústria) a Lacto-Pico está a viver um mau momento, fruto da enorme dívida em que se afundou num passado recente.

Para além da denúncia pública de erros de gestão em anos passados, particularmente entre 2006 e 2009, e de outras vicissitudes que remontam á própria construção da Fábrica e montagem de equipamentos, foram também revelados apoios que o Governo Regional terá para ela transferido nestes últimos cinco anos que ultrapassam os 3 milhões de euros, visando a sustentabilidade desta importante indústria picoense.

Por se tratarem de verbas muito elevadas, e por ser perceptível que esta indústria atravessa uma crise muito profunda, o que está a deixar os seus produtores e funcionários “á beira de um ataque de nervos”, é assim que assistimos com elevada preocupação á fragilidade desta Cooperativa e ao impacto negativo que esta situação está a causar em muitas famílias picoenses.

Deste modo, os signatários deste requerimento, pretendem perceber que tipo de avaliação faz o Governo Regional desta situação e como encara o futuro desta unidade fabril.

Assim, solicitam ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

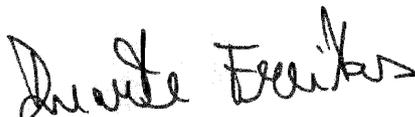
- 1 – Quais os montantes anuais transferidos para a Lacto-Pico entre os anos 2008 a 2012 (inclusivé), e para que fins se destinaram?
- 2 – Tem o Governo Regional conhecimento da real situação financeira desta unidade fabril, nomeadamente de uma dívida bancária que, supostamente, atinge quase os 2,5 milhões de euros?

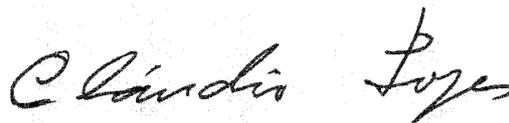
3 – Teve ou não, o Governo Regional, conhecimento prévio das razões que levaram á contração de um empréstimo bancário pela Lactopico em 2006, no montante de 2, 5 milhões de euros (a liquidar em 5 anos), e estabeleceu ou não algum tipo de compromisso financeiro com os então dirigentes daquela Cooperativa, no sentido de ajudar a liquidar tal empréstimo? Em caso afirmativo, que razões exigiram a necessidade de contração de tal empréstimo e que tipo de compromisso foi estabelecido?

4 – Que estratégia está o Governo Regional a pretender adotar para ajudar a atual gestão e dirigentes da Lacto-Pico, no sentido que esta unidade industrial ultrapasse a atual crise, em que está mergulhada, que está a colocar em sérias dificuldades a economia familiar de cerca de uma centena de famílias picoenses e a comprometer um dos mais importantes pilares da economia da ilha do Pico?

Pico, 21 de Fevereiro de 2013

Os Deputados Regionais


Duarte Freitas


Cláudio Lopes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>633</u>	Proc. n.º <u>54.03.06</u>
Data: <u>01/31/02/21</u>	N.º <u>641 X</u>